



Paraná Clube

Curitiba - PR

**Demonstrações Financeiras do Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2018**



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Diretores e Conselheiros do

Paraná Clube

Curitiba - PR

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do **Paraná Clube** ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos mencionados na seção "Base da Opinião com Ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Paraná Clube** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000).

Base da Opinião com Ressalva

Ativo Imobilizado

Os encargos de depreciação incidentes sobre os bens do ativo imobilizado (exceto imóveis) do Clube vêm sendo reconhecidos segundo o critério fiscal, não sendo adotados os critérios estipulados na Seção 17 - Ativo Imobilizado, da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, cujo efeito não foi possível quantificar. Da mesma forma o Clube não apresentou os controles internos com a localização física dos bens que compõe o Ativo Imobilizado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de e não circulante no montante de R\$ 145.559 Mil em contraposição ao ativo circulante e realizável a longo prazo no montante de R\$ 12.667 Mil, gerando passivos superiores em R\$ 132.892 Mil, sendo necessário para continuidade normal das suas operações, a equalização da situação patrimonial e financeira. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações.

Ênfase – Centralização das Penhoras Trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa "1", considerando a manifestação de interesse do Clube na centralização das execuções que tramitam contra si no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região/PR, foi constituído em 07 de dezembro de 2017, o Termo de Conclusão com a finalidade da penhora de suas receitas, a fim de viabilizar a quitação de seus débitos sem prejuízo do normal prosseguimento das atividades do clube.



Em virtude do Termo, ficou definido que até a homologação do plano de administração o Paraná Clube, poderá movimentar 80% de suas receitas, ordinárias e extraordinárias, para suporte de suas atividades. A diferença de 20%, ficará à disposição em Juízo para promover plano de pagamento dos débitos elegíveis. Não ressalvamos nossa opinião sobre esse assunto.

Ênfase - Investimentos

O Clube é acionista controlador da companhia **Atletas Brasileiros S.A.**, cujo investimento representa R\$ 41 Mil, em 31 de dezembro de 2018. Face à Circular nº 1.464, de 22 de dezembro de 2014, da FIFA, a qual dispõe sobre o impedimento da propriedade de terceiros dos direitos econômicos dos jogadores, que é a atividade principal e operacional da Clube, temos dúvida quanto à manutenção da continuidade normal das atividades operacionais da Clube e, conseqüentemente, a recuperabilidade financeira dos investimentos realizados pelo Clube na mesma. Em 20/set./17, a CVM cancelou o registro dessa companhia, tornando-a, assim, uma companhia com capital fechado a partir desta data. Da mesma forma não foram consolidadas as demonstrações financeiras da controlada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Não ressalvamos nossa opinião sobre esse assunto, face à irrelevância dos efeitos nas demonstrações financeiras do Clube.

Ênfase - Reapresentação dos Valores Correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa "1", os valores relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previstos na NBC TG 1000. Não ressalvamos nossa opinião sobre esse assunto.

Responsabilidade da Administração e pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

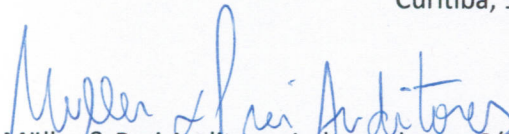


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 11 de abril de 2019.


Müller & Prei Auditores Independentes S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1


George Angnes
Contador CRC-PR nº 42.667/O-1



Paraná Clube
Curitiba - PR
Balanco Patrimonial
Ativo

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017 (Reapresentado)
Circulante	12.667	3.903
Caixas e Equivalentes de Caixas	9.810	2.541
Contas a Receber	2.387	1.080
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	107	102
Estoques	363	180
Não Circulante	132.180	142.790
Direitos Realizáveis	-	1.468
Depósitos em Garantia	-	1.468
Investimentos	41	41
Imobilizado	127.727	136.899
Intangível	4.412	4.382
Total do Ativo	144.847	146.693

Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017 (Reapresentado)
Circulante	14.564	14.747
Fornecedores	3.454	602
Instituições Financeiras	214	260
Salários e Ordenados a Pagar	6.821	6.207
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	13	547
Parcelamentos Tributários	1.774	1.149
Provisão p/Férias e Encargos	673	598
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	797	1.113
Receitas a Realizar	818	4.111
Outras Obrigações	-	160
Não Circulante	130.995	140.856
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	400	225
Parcelamentos Tributários	15.845	15.828
Partes Relacionadas	12.709	17.294
Provisão p/ Contingências	102.041	107.509
Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	(712)	(8.910)
Patrimônio Social	(132.306)	(106.038)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	123.396	133.284
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	8.198	(36.156)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	144.847	146.693

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**Paraná Clube**

Curitiba - PR

Demonstração do Resultado

	Em Milhares de Reais	
	01/jan./18	01/jan./17
	a	a
	31/dez./18	31/dez./17 (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida	48.670	22.570
Custos	(4.226)	(4.367)
Lucro Bruto	44.444	18.203
Despesas/Receitas Operacionais	(34.500)	(53.981)
Despesa com Pessoal e Encargos	(20.170)	(4.421)
Despesas Gerais e Administrativas	(5.637)	(7.503)
Reversão/(Provisão) p/ Contingências	2.210	(37.182)
Despesas com Atletas	(10.135)	(4.580)
Impostos, Taxas e Contribuições	(700)	(295)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	(68)	-
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras	9.944	(35.778)
Receitas Financeiras	194	113
Despesas Financeiras	(1.940)	(491)
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	8.198	(36.156)

Demonstração do Resultado Abrangente

	Em Milhares de Reais	
	31 de	31 de
	Dezembro	Dezembro
	de 2018	de 2017 (Reapresentado)
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	8.198	(36.156)
Movimentação do exercício	-	-
Resultado Abrangente	8.198	(36.156)

**Paraná Clube**

Curitiba - PR

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

Em Milhares de Reais

Eventos	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)
Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2017	(107.278)	134.014	510	27.246
Incorporação do Superávit Líquido do Exercício Anterior	510	-	(510)	-
Realização do Custo Atribuído Imobilizado	730	(730)	-	-
Déficit do Exercício	-	-	(36.156)	(36.156)
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2017 (reapresentados)	(106.038)	133.284	(36.156)	(8.910)
Incorporação do Déficit do Exercício Anterior	(36.156)	-	36.156	-
Realização do Custo Atribuído Imobilizado	9.888	(9.888)	-	-
Superávit Líquido do Exercício	-	-	8.198	8.198
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2018	(132.306)	123.396	8.198	(712)

**Paraná Clube**

Curitiba - PR

**Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Método Indireto)**

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./18 a 31/dez./18	01/jan./17 a 31/dez./17 (Reapresentado)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	8.198	(36.156)
Ajustes por:		
Depreciação /Amortização	783	1.248
Alienações Imobilizado	9.168	-
Realização Receita Antecipada	-	(1.292)
Perdas em Intangível	3.758	3.581
Provisão e Reversões p/ Contingências Líquidos	(5.468)	42.439
Provisão p/Férias e Encargos	75	(822)
Atualização de Direitos e Obrigações	-	350
Resultado Ajustado	16.514	9.348
(Aumento) / Redução dos Ativos:		
Contas a Receber	(1.307)	(53)
Estoques	(183)	(57)
Aumento / (Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	2.852	(1.062)
Salários e Ordenados a Pagar	614	(933)
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	(534)	218
Parcelamentos Tributários	642	(1.208)
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	(141)	14
Outras Obrigações	(160)	3
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	18.298	6.270
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações no Imobilizado	(779)	-
Aplicações no Intangível	(3.788)	(2.631)
Depósitos em Garantia	1.468	(144)
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(6)	350
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(3.105)	(2.425)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Receitas a Realizar	(3.293)	4.597
Partes Relacionadas - Passivo	(4.585)	(6.036)
Pagamentos de Empréstimos	(46)	(92)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	(7.924)	(1.531)
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	7.269	2.314
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.541	227
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	9.810	2.541

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



Paraná Clube

Curitiba - PR

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 (Valores em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais

O Paraná Clube é uma associação civil, de duração indeterminada, cuja finalidade é: implantar, praticar e cultivar todos os ramos de desporto; promover atividades relativas à educação física, moral, cívica, artística e cultural; promover e incentivar atividades sociais; cooperar em atividades beneficentes e filantrópicas junto à comunidade; firmar contratos e convênios com terceiros, no interesse dos sócios; e desenvolver e incentivar projetos voltados ao meio ambiente, desde que devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo, nos casos previstos no estatuto do Clube.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos Diretores do Clube em 11 de abril de 2019.

Centralização das Penhoras Trabalhistas

Em data de 07 de dezembro de 2017, nos autos nº 0000855-05.2014.5.09.0004, em que são partes Sidney Augusto Padilha e Paraná Clube, foi determinada a penhora da universalidade dos bens e direitos, materiais e incorpóreos, de propriedade do clube, importando na centralização das penhoras trabalhistas e cíveis naqueles autos. Para tanto, restou nomeado como Administrador-Depositário o Sr. Leonardo de Oliveira, ao qual restou outorgado os poderes para gerir o PARANÁ CLUBE com vistas a realizar o saneamento financeiro e administrativo da entidade.

Após apresentado o Plano de Administração, em data de 27 de fevereiro de 2018 foi publicado o despacho de homologação do referido plano, com duração de 01 ano a contar da publicação, com a centralização de todas as receitas do clube nestes autos, sendo então 20% para pagamento das dívidas e 80% para a gestão do clube. O Administrador fica obrigado a dispor de 100% do tempo para a Justiça, sendo remunerado para tanto, e com a necessidade de prestação de contas bimestral, a ser analisado por Perito nomeado pela Justiça do Trabalho, com ônus fixado do ponto de vista criminal e multa de 10% do orçamento anual do clube, em caso de não cumprimento das obrigações e do próprio orçamento aprovado.

Reapresentação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 estão sendo reapresentadas em decorrência da correção de algumas reclassificações e procedimentos de conciliações contábeis, as quais foram regularizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, relativas às contas Fornecedores, Salários e Ordenados, Provisão p/Férias e Encargos e Partes Relacionadas.



Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3".

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, conforme nota explicativa "5".



2.3 Instrumentos Financeiros

2.3.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pelo Clube são classificados sob as seguintes categorias:

a) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2018, possui contas a receber (nota explicativa "6"), nessa classificação.

b) Passivos Financeiros

O Clube e a controlada não mantêm nem emitem derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

c) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2018, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa "12") e instituições financeiras (nota explicativa "13").

2.3.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.



2.3.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

Referem-se aos valores a receber dos associados, deduzidos das respectivas provisões para perdas nos recebimentos de créditos, em conformidade com a legislação vigente. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber dos associados são reconhecidas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade do Clube, sendo que não há previsão de perdas na realização destes créditos em virtude das garantias existentes, conforme demonstrado na nota explicativa “6”.

2.5 Estoques

Os estoques da loja de produtos com a marca Paraná Clube e dos itens que compõe o almoxarifado, estão avaliados pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os preços de mercado, conforme demonstrado na nota explicativa “8”.

2.6 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. No ano-calendário de 2018 não houve movimentação nesta conta.

Os demais investimentos são avaliados pelo método de custo, sendo reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

2.7 Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, exceto os imóveis (custo atribuído), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxa estabelecida em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens:

- Imóveis	2,6% a 4,9% a.a.
- Móveis e Utensílios	10% a.a.
- Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
- Veículos	20% a.a.
- Outras Imobilizações	10% a.a.

2.8 Intangível

Gastos com a formação de atletas e direitos econômicos dos atletas, mensurados pelo custo de aquisição, deduzidos das amortizações decorridos pelo tempo de duração dos contratos com os atletas. Demais valores mensurados pelo custo de aquisição. Estão demonstrados na nota explicativa “11”.



2.9 Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme nota explicativa “12”.

2.10 Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras)

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, conforme nota explicativa “13”.

2.11 Partes Relacionadas

Foram realizadas operações de captação de recursos com partes relacionadas, relativas a empréstimos obtidos junto aos associados do Clube, cujos saldos estão apresentados no Passivo Circulante, na conta de Obrigações com Associados.

Foram enviados recursos financeiros para a controlada, para fins da manutenção de sua atividade operacional.

As operações estão apresentadas na nota explicativa “19”, de forma líquida entre ativos e passivos.

2.12 Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base “pro-rata die”.



2.13 Provisões

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: o Clube tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do Clube. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, conforme nota explicativa "20".

2.14 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

A receita e o resultado são apurados e reconhecidos em conformidade com o regime de competência. Todos os recursos arrecadados e disponíveis são integralmente aplicados no objetivo social do Clube.

As mensalidades dos associados e sócio torcedor são reconhecidos pelo efetivo recebimento, visto que não há obrigatoriedade nesses pagamentos, apenas a perda dos direitos de usufruto pelos mesmos.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.



As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

O Clube é uma associação civil sem finalidade de lucros, assim se beneficia das isenções dispostas na legislação em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro

4.1 Considerações Gerais e Políticas

O Clube contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação do Clube, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração do Clube elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Clube se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.



A gestão de risco é realizada pela administração do Clube. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Clube, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de Mercado

Risco Cambial

O Clube não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Clube para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Caixa	35	22
Bancos conta Corrente	9.536	2.277
Aplicação de Liquidação Imediata	239	242
	<u>9.810</u>	<u>2.541</u>



Nota 6. Contas a Receber

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Créditos a Receber	2.387	1.080
	<u>2.387</u>	<u>1.080</u>

Nota 7. Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Adiantamentos a Fornecedores	8	28
Adiantamentos a Funcionários	99	74
	<u>107</u>	<u>102</u>

Nota 8. Estoques

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Loja	363	180
	<u>363</u>	<u>180</u>

Nota 9. Depósitos em Garantia

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Depósitos em Garantia	-	1.468
	<u>-</u>	<u>1.468</u>

Nota 10. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado pode ser demonstrada da seguinte forma:

	31 de Dezembro de 2018			31 de Dezembro de 2017		
Imobilizado	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos e Obras Cíveis	131.193	(4.224)	126.969	142.006	(5.107)	136.899
Móveis e Utensílios	685	(459)	226	459	(459)	-
Máquinas e Equipamentos	1.425	(893)	532	893	(893)	-
Veículos	102	(102)	-	102	(102)	-
	<u>133.405</u>	<u>(5.678)</u>	<u>127.727</u>	<u>143.460</u>	<u>(6.561)</u>	<u>136.899</u>



Abaixo é demonstrada a movimentação dos ativos fixos durante o exercício de 2018:

Imobilizado	31 de Dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	31 de Dezembro de 2018
Terrenos e Obras Civas	136.899	21	(9.168)	(783)	126.969
Móveis e Utensílios	-	226	-	-	226
Máquinas e Equipamentos	-	532	-	-	532
Veículos	-	-	-	-	-
	<u>136.899</u>	<u>779</u>	<u>(9.168)</u>	<u>(783)</u>	<u>127.727</u>

Nota 11. Intangível

Intangível	Custo Aquisição	31 de Dezembro de 2018 Valor Residual	Custo Aquisição	31 de Dezembro de 2017 Valor Residual
Direitos Econômicos	458	458	805	805
Centro Formação de Atletas	3.954	3.954	3.577	3.577
	<u>4.412</u>	<u>4.412</u>	<u>4.382</u>	<u>4.382</u>

Abaixo é demonstrada a movimentação dos ativos fixos durante o exercício de 2018:

Intangível	31 de Dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	31 de Dezembro de 2018
Direitos Econômicos	805	1.393	(1.740)	458
Centro Formação De Atletas	3.577	2.395	(2.018)	3.954
	<u>4.382</u>	<u>3.788</u>	<u>(3.758)</u>	<u>4.412</u>

O Clube é proprietário de direitos econômicos de atletas, originários da aquisição de direitos econômicos, totais e parciais, oriundos dos contratos de jogadores de futebol e atletas sem custo de formação.

Em 31 de dezembro de 2018, os direitos econômicos dos atletas do Clube originários de aquisição ou custo de formação, líquidos das amortizações acumuladas no decorrer dos contratos, estão compostos da seguinte forma:

Jogadores do Paraná Clube

Atletas	Vigência	
Leandro Vilela Sales Teixeira	01/jun./12	15/dez./19
Vitor Correia da Silva	01/set./14	15/dez./19
Luiz Otavio Alves Marcolino	01/out./14	31/dez./21
Jhony Douglas Santiago	10/jul./15	31/dez./20
Alesson Dos Santos Batista	11/mar./16	31/dez./21
Diego Barbosa Tavares	13/abr./16	13/abr./19
Gabriel Pires de Oliveira	21/jul./16	21/jul./19
Rafael Victor de Oliveira Furtado	21/jul./16	31/dez./20
Jhonny Lucas Flora Barboza	10/out./16	10/out./19
Lucas Gabriel de Sene	10/out./16	31/dez./20
Willian Gabriel Galvao Forte	10/out./16	31/maio/21
Matheus Silva Correa	01/jan./17	23/nov./19
Igor Aquino da Silva	02/jan./17	31/dez./20
Ozealisson Santos Gomes	02/jan./17	31/dez./20
Marcelo Claus Sendeski	01/mar./17	01/mar./19
Murillo Barbosa Lopes	01/mar./17	30/dez./22
Guilherme de Melo Silva	01/maio/17	31/dez./19
Warley Armentano dos Santos	01/maio/17	31/dez./20
Cristovam Roberto Ribeiro da Silva	01/maio/17	10/dez./20
Carlos Eduardo Oliveira Dias	01/jun./17	01/jun./19
Jose Carlos Tofolo Junior	01/jul./17	10/dez./19
Andrey Nunes dos Santos	08/ago./17	31/dez./22
Jean Lucas Figueiredo	25/ago./17	10/dez./19
Guilherme Augusto Gabri	01/set./17	10/out./19
Rodrigo Porto Bezerra	02/jan./18	31/dez./20
Richard de Oliveira Costa	05/jan./18	05/jul./21
Bruno Luiz Rodrigues Lucio	12/jan./18	31/dez./20
Thiago Rodrigues de Oliveira	20/jan./18	10/dez./20
Paulo Ricardo Fales	02/abr./18	31/dez./19
Raphael Schorr Utzig	07/abr./18	31/dez./20
Keslley Dos Santos Lopes	13/abr./18	31/dez./22
Kennidy Caetano De Andrade	01/maio/18	31/dez./19
Raimar Rodrigues Lopes	01/jun./18	31/maio/21
Carlos Jamisson Teles dos Santos Junior	02/ago./18	31/dez./20
Victor Alexandre de Souza	06/out./18	06/out./21
Ryan Da Silva Gomes Neves	08/out./18	08/out./22
Joao Victor Dall Stella Vialle	18/out./18	18/out./21
Matheus Willians Silva	18/out./18	18/out./21
Lucas Santos Schmidt	03/dez./18	03/dez./21
Total de atletas	39	

**Nota 12. Fornecedores**

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Fornecedores Loja	380	28
Fornecedores Social/Futebol/Base	3.074	574
	<u>3.454</u>	<u>602</u>

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Nota 13. Instituições Financeiras

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Capital de Giro Bradesco S.A.	-	66
Saldo Devedor em C/C	214	194
	<u>214</u>	<u>260</u>

Nota 14. Salários e Ordenados a Pagar

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Salários a Pagar	2.310	1.540
Vale Convênio / Farmácia	-	11
Pensões Alimentícias	-	21
Férias a Pagar	496	501
13º Salários	670	1.700
Verba Salarial Sindicatos	899	302
Demais encargos	2.446	2.132
	<u>6.821</u>	<u>6.207</u>

Nota 15. Impostos, Taxas e Contribuições Diversas

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Taxas a Recolher	13	395
Atualizações de Impostos Vencidos	-	152
	<u>13</u>	<u>547</u>

**Nota 16. Parcelamentos Tributários**

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Passivo Circulante		
PROFUT - RFB	97	65
PROFUT - PREVIDENCIA INSS	327	230
PROFUT - PGFN	204	179
PROFUT - FGTS	365	353
INSS 1º	68	73
INSS 2º	143	165
RFB Simplificado	125	84
Parcelamento Receita Estadual	85	-
Parcelamento PGE	36	-
Parcelamento INSS	87	-
RFB IRRF	108	-
RFB PIS	22	-
RFB Multa	4	-
Parcelamento PMC	25	-
PGFN	78	-
	<u>1.774</u>	<u>1.149</u>
Passivo Não Circulante		
PROFUT - RFB	1.603	1.423
PROFUT - PREVIDENCIA INSS	5.710	5.880
PROFUT - PGFN	4.654	5.260
PROFUT - FGTS	2.372	2.711
INSS 1º	44	63
INSS 2º	169	248
RFB Simplificado	183	243
Parcelamento Receita Estadual	16	-
Parcelamento PGE	132	-
Parcelamento INSS	266	-
RFB IRRF	330	-
RFB PIS	45	-
Parcelamento PMC	79	-
PGFN	242	-
	<u>15.845</u>	<u>15.828</u>
Total Circulante e Não Circulante	<u>17.619</u>	<u>16.977</u>

Nota 17. Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar

Referem-se aos acordos judiciais trabalhistas e cíveis a pagar relativas às condenações devidas aos ex-funcionários e atletas.

**Nota 18. Receitas a Realizar**

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de Receitas a Realizar representa R\$ 818, relativo às antecipações das receitas de transmissão e exibição de jogos do Clube, como também antecipação de aluguéis relativos ao ano-calendário de 2019.

Nota 19. Partes Relacionadas

Os recursos financeiros enviados à controlada Atletas Brasileiros S.A. não vêm sendo atualizados.

Vêm sendo realizadas operações de captação de recursos mediante empréstimos obtidos junto aos associados do Clube, os quais vêm sendo atualizados segundo a taxa de 1% a 1,4 % a.m.

A totalidade dos recursos relativos a essas operações estão sendo utilizados nas atividades operacionais do Clube.

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo representa R\$ 12.709 (31 de dezembro de 2017 R\$ 17.294).

No ano-calendário de 2018, tais valores líquidos entre ativos e passivos foram reclassificados do passivo circulante para o passivo não circulante, face às expectativas futuras de pagamento.

Nota 20. Provisões para Contingências

Conforme o relatório apresentado pelos assessores jurídicos do Clube existe contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, relativos a reclamatórias cíveis, trabalhistas e fiscais/previdenciárias, compostas da seguinte forma:

	31 de Dezembro de 2018	
	Provável	Possível
Cível	34.815	3.659
Trabalhista	26.424	4.176
Fiscal	40.802	110
Total	102.041	7.945

**Nota 21. Resultado por Atividades do Clube**

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Social		
<u>Receitas</u>		
Locações	-	512
Taxa de Ocupação	-	104
Receitas Financeiras /Recuperação Despesas	161	17
Contribuição de Associados	-	13
Aluguéis	887	-
Total de Receitas	1.048	646
<u>Despesas</u>		
(Reversão)/Provisão P/Contingências	(1.202)	14.912
Salários	652	503
Depreciação	-	365
Serviços Profissionais	9	222
Encargos Sociais	82	138
Água / Esgoto/ Telefone e gás	151	112
Energia Elétrica	91	111
Manutenção Contratada	5	90
Encargos e Taxas Bancárias	-	74
Reparos e Adaptações	-	55
Lanches e Refeições	-	54
Taxas/Contribuições	175	53
Outros Serviços Terceiros	-	44
Materiais de Consumo	16	32
Diversas	-	28
Publicações	-	1
Locação de Equipamentos	10	-
Seguros	6	-
Custo com Jogos	2	-
Total de Despesas	(3)	16.794
Resultado do Exercício-Social	1.051	(16.148)

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Futebol		
<u>Receitas</u>		
Cota TV - Transmissões	29.967	7.830
Receitas no Estádio	4.598	7.013
Sócio Torcedor	3.606	2.930
Lojas	990	1.497
Venda de Direitos Econômicos	3.675	1.128
Patrocínio e Publicidade	4.488	663
Time mania	313	307
Receitas Financeiras /Recuperação Despesas	841	433
Empréstimos de Atletas	18	185
Contribuição Solidária	-	71
Cadeiras e Camarotes	278	216
Total de Receitas	48.774	22.273



	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
<u>Despesas</u>		
(Reversão)/Provisão P/Contingências	(1.008)	22.310
Custo com jogos	2.408	3.517
Custos c/Formação de Atletas	2.017	3.081
Salários	10.267	2.164
Direito de Imagem	3.588	2.270
Serviços Profissionais	4.192	1.259
Taxas/Contribuições	718	863
Encargos Sociais	2.670	782
Custos Atletas Profissionalizados	3.148	699
Aluguel Residencial	19	601
Custo Mercadorias Vendidas - Lojas	469	569
Prêmios e Gratificações	1.056	536
Manutenção Contratada	1.434	470
Energia Elétrica	560	445
Comissões e Participações	339	-
Encargos e Taxas Bancárias	1.940	417
Depreciação	783	365
Reparos e Adaptações	784	309
Lanches e Refeições	-	304
Despesas de Viagem	719	285
Outros Serviços Terceiros	1.910	247
Materiais de Consumo	953	183
Diversas	10	163
Água / Esgoto/ Telefone e gás	150	132
Locação de Equipamentos	218	106
Transporte e Frete	299	59
Hospital, Médico e Dentista	-	50
Empréstimo de Atletas	988	40
Material Esportivo	41	38
Seguros	70	15
Correios e Telégrafos	13	2
Venda de Ativo Imobilizado	832	-
Telecomunicações	40	-
Total de Despesas	41.627	42.281
Resultado do Exercício-Futebol	7.147	(20.008)
Resultado do Exercício	8.198	(36.156)

**Nota 22. Patrimônio Líquido**Patrimônio Social

O Patrimônio Social do Clube é constituído por déficits e superávits acumulados em exercícios anteriores, ajustes de avaliação patrimonial e ajustes de exercícios anteriores.

Ajustes de Avaliação Patrimonial

A administração do Clube decidiu mensurar ao valor justo, os terrenos e construções de sua propriedade, adotando o custo atribuído (deemed cost).

Em 31 de dezembro de 2010 o valor justo desses bens imóveis representava R\$ 163.714, ocasionando, dessa forma, o Ajuste ao Valor Justo no montante de R\$ 159.068, o qual foi registrado em contrapartida da conta Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Social, mediante laudos de avaliações.

Face à isenção tributária obtida pelo Clube, não foi registrado o IR e CS Passivo Diferido sobre tal ajuste ao valor justo.

No ano-calendário de 2018, foi realizada a realização do custo atribuído sobre os bens imóveis, sendo a movimentação demonstrada da seguinte forma:

	Valor
Saldo em 01 de janeiro de 2018	133.284
(-) Realização Custo Atribuído – depreciação	(783)
(-) Realização Custo Atribuído – baixa parcial imóvel Vila Olímpica	(9.105)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	123.396

Nota 23. Receita Operacional Líquida

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Receita Operacional Bruta	48.863	22.836
Receitas com Associados	3.606	3.546
Receitas de Departamentos	40.620	8.570
Receita Vendas de Direitos Econômicos	3.675	9.909
Outras Receitas Operacionais	962	811
(-) Deduções da Receita Bruta	(193)	(266)
Impostos e Contribuições	(193)	(266)
Receita Operacional Líquida	48.670	22.570

**Nota 24. Seguros (Não Auditados)**

Os imóveis das sedes e sub-sedes do Clube estão segurados em montante suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração do Clube que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Leonardo de Oliveira
Presidente

Fábio Luiz Abrão
CONTADOR
CRC PR. 074202/O-5
Fábio Luiz Abrão
Contador CRC-PR Nº